



Não está a ser fácil a primeira temporada de Alberto Zapater de leão ao peito, mas o espanhol mantém-se firmemente apostado em mostrar às bancadas de Alvalade por que razão ali chegou aureolado de grande reforço para 2010/11. O médio-defensivo que ganhou credenciais no país vizinho mostrou serviço na última partida dos leões - uma motivante vitória na Liga ZON Sagres sobre o Braga -, abrilhantado com a assistência para o golo mágico de Diogo Salomão. Zapa saiu com alma nova de campo e rejeita outro cenário que não a continuidade no seu novo clube.

Incluído no negócio que levou Miguel Veloso de Génova para Alvalade no passado defeso, Alberto Zapater fez o trajecto inverso a troco de dois milhões de euros. No entanto, a dificuldade em afirmar-se no onze abriu caminho a outras possibilidades para o futuro do centrocampista, que, contudo, venceu a sua vontade de não sair, pese o interesse suscitado, como revelou a O JOGO Ginés Carbajal, empresário do jogador. "Não é verdade que o seu empréstimo esteja a ser estudado", esclareceu. "Confirmo que há pouco tempo fui abordado por alguns clubes da liga espanhola que estavam interessados em tê-lo até final desta época, mas foi o próprio Zapater quem respeitosamente recusou ouvir propostas. Ele está feliz no Sporting, gosta imenso da cidade de Lisboa, a sua família adaptou-se bem e conseguiu criar uma boa relação com todas as pessoas no clube. Sente-se respeitado e quer lutar por mais oportunidades para se afirmar", reforçou o representante.

Carbajal revelou ainda a conversa telefónica que manteve com o seu representado minutos após a vitória verde e branca sobre os minhotos. O agente FIFA ouviu a felicidade no som da voz de Zapa. "Ele estava radiante. Falei com ele durante a semana e também logo a seguir ao jogo com o Braga. Sabia que era uma partida importante para o Sporting, e o Alberto estava satisfeito com o que tinha feito em campo. Sentiu-se bem, jogou de forma mais próxima do seu

valor e fez uma assistência para o primeiro golo. Precisava de uma partida assim para ganhar confiança e as pessoas perceberem melhor o que ele é capaz de fazer", adicionou o empresário espanhol, que deixou ainda uma palavra à massa adepta leonina: "O verdadeiro Zapater está a mostrar-se, mas uma coisa ficará sempre: ele é um profissional dedicado que não cede perante a primeira dificuldade. Sabe que tem um caminho a percorrer e intenso trabalho num clube grande como o Sporting. Sente confiança e lealdade por parte dos companheiros, equipa técnica e dirigentes, o que é bom."

Concorrência de peso não ajuda

A enfrentar uma nova realidade em Portugal, Alberto Zapater vê a sua busca por um lugar ao sol especialmente complicada por pertencer a um sector claramente inflacionado em termos de quantidade e qualidade. Pese ter já realizado 16 partidas na presente temporada - ainda que sem agarrar a titularidade -, a relevância de jogadores como Pedro Mendes (que esteve de fora durante quatro meses no início da temporada), a promessa que confirmação se vai tornando chamada André Santos e o experiente Maniche são no mínimo uma concorrência de respeito movida a um jogador que atravessou natural fase de adaptação, mesmo se chegou a Lisboa com boa parte da pré-temporada já feita pelo Génova.

Ainda que num recurso ao naipe de segundas escolhas, Paulo Sérgio apostou no espanhol, na impossibilidade de recuperar Pedro Mendes, e Zapater respondeu à altura no duelo frente aos minhotos. O desempenho muito positivo não dará, por si só, outro estatuto ao aragonês, mas serviu como injeção de moral para encarar o árduo desafio.